

Ofício nº 046/2022

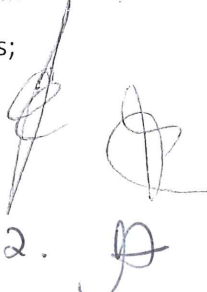
Porto Alegre, 07 de junho de 2022.

À

Coordenação COE MUNICIPAL

Nas últimas semanas, Porto Alegre tem registrado aumento nos índices de contaminação pela Covid-19 e os hospitais têm mais casos de pessoas com a doença. Mesmo com a vacina aplicada em larga escala, as infecções continuam aumentando. Neste cenário, trazemos para consideração do Centro de Operações de Emergências da Saúde (COE) Municipal a reivindicação de medidas a serem adotadas, que consideramos fundamentais para a preservação da vida e do pleno desempenho dos serviços públicos, em especial na Educação:

1. Solicitamos o retorno das reuniões periódicas do COE;
2. que o COE Municipal reative os COEs locais orientando-os para acompanhar e relatar a situação de cada escola quanto aos casos de contaminação por Covid-19 e síndromes gripais entre docentes, funcionários e alunos;
3. que seja apresentado periodicamente ao COE Municipal, pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), quadro de evolução dos casos de Covid-19 na cidade;
4. que a Secretaria Municipal de Educação (Smed) oriente as comunidades escolares para a necessidade do uso de máscara e que as reuniões pedagógicas de alinhamento sejam por videoconferência como é recomendado pela SMS;
5. que a licença saúde para Covid-19 seja registrada com código específico no ponto;
6. que sejam organizados grupos de vigilância sanitária para testagem ampliada (in loco), nas escolas com surto de contaminações;

Recebido 09/05/22. 




## Sindicato dos Municipários de Porto Alegre

Rua João Alfredo, 61 – Porto Alegre/RS Fone 3228.2325  
e-mail: simpa@simpa.org.br - site: www.simpa.org.br

7. que sejam repassadas orientações articuladas entre Saúde e Educação, que possibilitem agilidade nos encaminhamentos e protocolos para serem seguidos pelas escolas;
8. agilidade na ampliação da cobertura vacinal para todos os públicos, principalmente para crianças e jovens;
9. em casos de surto de infecção pela Covid-19, que os COEs locais tenham autonomia para tomar as medidas necessárias para preservação da saúde nas escolas;
10. que haja possibilidade de recuperação de forma remota, das aulas interrompidas por afastamentos motivados por infecção da Covid-19.

Lembramos que, no período de inverno, aumentam os casos de síndromes respiratórias e a falta de ventilação cruzada nos ambientes fechados, situação comum em muitas escolas da Rede Municipal de Ensino (RME), permite a disseminação destas doenças. Já foi verificado que não é possível estabelecer o correto distanciamento entre as pessoas nos espaços escolares, assim como é inviável a realização de reuniões na rua, devido ao frio ou chuva.

Destacamos também que a falta de RH impacta ainda mais com o aumento de todas as síndromes gripais e casos de Covid-19. São muitas turmas com aulas interrompidas, uma tensão que somente será sanada com orientações e ações seguras.

  
**Luis Fernando de Fraga Silva**  
Diretor SIMPA

  
**Cindi Sandri**  
Diretora SIMPA

Ofício nº 046/2022

Porto Alegre, 07 de junho de 2022.

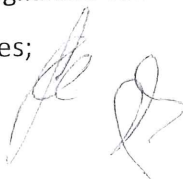
À

Coordenação COE MUNICIPAL

C/ Cópia Sra. Secretária Municipal da Educação Sônia M<sup>a</sup> Oliveira da Rosa

Nas últimas semanas, Porto Alegre tem registrado aumento nos índices de contaminação pela Covid-19 e os hospitais têm mais casos de pessoas com a doença. Mesmo com a vacina aplicada em larga escala, as infecções continuam aumentando. Neste cenário, trazemos para consideração do Centro de Operações de Emergências da Saúde (COE) Municipal a reivindicação de medidas a serem adotadas, que consideramos fundamentais para a preservação da vida e do pleno desempenho dos serviços públicos, em especial na Educação:

1. Solicitamos o retorno das reuniões periódicas do COE;
2. que o COE Municipal reative os COEs locais orientando-os para acompanhar e relatar a situação de cada escola quanto aos casos de contaminação por Covid-19 e síndromes gripais entre docentes, funcionários e alunos;
3. que seja apresentado periodicamente ao COE Municipal, pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), quadro de evolução dos casos de Covid-19 na cidade;
4. que a Secretaria Municipal de Educação (Smed) oriente as comunidades escolares para a necessidade do uso de máscara e que as reuniões pedagógicas de alinhamento sejam por videoconferência como é recomendado pela SMS;
5. que a licença saúde para Covid-19 seja registrada com código específico no ponto;
6. que sejam organizados grupos de vigilância sanitária para testagem ampliada (in loco), nas escolas com surto de contaminações;

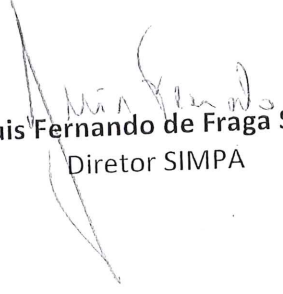


Recebido 09/5 

7. que sejam repassadas orientações articuladas entre Saúde e Educação, que possibilitem agilidade nos encaminhamentos e protocolos para serem seguidos pelas escolas;
8. agilidade na ampliação da cobertura vacinal para todos os públicos, principalmente para crianças e jovens;
9. em casos de surto de infecção pela Covid-19, que os COEs locais tenham autonomia para tomar as medidas necessárias para preservação da saúde nas escolas;
10. que haja possibilidade de recuperação de forma remota, das aulas interrompidas por afastamentos motivados por infecção da Covid-19.

Lembramos que, no período de inverno, aumentam os casos de síndromes respiratórias e a falta de ventilação cruzada nos ambientes fechados, situação comum em muitas escolas da Rede Municipal de Ensino (RME), permite a disseminação destas doenças. Já foi verificado que não é possível estabelecer o correto distanciamento entre as pessoas nos espaços escolares, assim como é inviável a realização de reuniões na rua, devido ao frio ou chuva.

Destacamos também que a falta de RH impacta ainda mais com o aumento de todas as síndromes gripais e casos de Covid-19. São muitas turmas com aulas interrompidas, uma tensão que somente será sanada com orientações e ações seguras.

  
**Luis Fernando de Fraga Silva**  
Diretor SIMPA

  
**Cindi Sandri**  
Diretora SIMPA